

Cidade Digital vai esperar

O relator do Projeto de Lei 4.186/04, que altera os limites do Parque Nacional de Brasília, deputado federal Jorge Pinheiro (PL-DF), pediu a retirada de pauta do projeto que tramita na Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Câmara. Ontem, ele deveria apresentar o relatório com a proposta final para a poligonal do parque. A definição da área é fundamental para o início das obras da Cidade Digital.

Pinheiro alegou que o projeto, por ser polêmico, precisaria ser discutido em audiência pública. "Não foi feito e pedi a retirada de pauta para discutir a nova poligonal com a comunidade e o Ibama."

Existem pendências e reclamações da sociedade no texto original redigido pelo Palácio do Planalto. "O Ibama me procurou para conversar sobre as alterações. Há áreas de conflito. O melhor seria tirar o projeto da pauta", disse.

Jorge Pinheiro promete apresentar seu parecer final na quarta-feira, quando a comissão se reúne. A retirada do projeto não vai atrasar a tramitação na Câmara. "Há meses não se vota nada no Congresso. Existem 23 medidas provisórias e quatro projetos emergenciais do Executivo trancando a pauta", afirmou.

Após ser aprovado na Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, o projeto vai para análise e aprovação na Comissão de Constituição e Justiça e, depois, à votação em plenário.

LAGO OESTE - O parque tem 30 mil hectares e ganharia mais 16 mil hectares com o projeto original. O problema, segundo Pinheiro, é uma área de 800 hectares do Lago Oeste na ampliação da poligonal, onde estão 300 chácaras e áreas residências, além de fazendas.

O projeto original enviado pelo Executivo ao Congresso recebeu emendas. Pelo menos duas deverão ser aceitas pelo relator. "Com as emendas, resolveremos 80% das reivindicações dos moradores. Queremos atender 90%", diz Pinheiro. Ele considera o projeto do Executivo sem dados suficientes, como mapas e laudos.

AMPLIAÇÃO - A ampliação do Parque Nacional de Brasília faz parte de acordo entre GDF e União, que prevê repasse, ao GDF, de áreas virgens em nome do Incra. Em troca, o DF passaria ao Incra a posse de áreas rurais.

Na área repassada ao GDF será construída a Cidade Digital, parque tecnológico que pode gerar 40 mil empregos. O projeto da Cidade Digital está orçado em mais de R\$ 2 bilhões. Pinheiro diz que quer "salvar" o projeto. "O GDF precisa da aprovação da proposta para começar a Cidade Digital", explica.